

O INSTAGRAM DA ACADEMIA DA POLÍCIA MILITAR DE GOIÁS CONECTANDO FAMILIAS E DIMINUINDO DISTÂNCIAS

THE INSTAGRAM OF THE GOIÁS MILITARY POLICE ACADEMY CONNECTING FAMILIES AND REDUCING DISTANCES

Maikon Ferraz da Silva¹
Rafael Delfino Rodrigues Alves²

RESUMO

O presente artigo trata, mais precisamente, do uso do *Instagram* pela Polícia Militar de Goiás, visando analisar a importância desse recurso para conectar familiares que estão em outra cidade ou Estado brasileiro. Objetiva-se observar como essa rede social pode ser benéfica e útil para aqueles que estão longe de seus entes, seja pai, mãe, filho, irmão, ou mesmo amigos, de modo que as postagens servem como um alívio para muitos e, também, para diminuir a distância que separam essas pessoas. Portanto, para a elaboração do texto, levanta-se a problemática: Quais são os impactos das postagens feitas diariamente no *Instagram* da Academia de Polícia Militar para os familiares de alunos dos cursos de formação? Seguindo essa perspectiva, o texto compreende a busca de informações por meio de pesquisas bibliográficas, caracterizando a metodologia de caráter qualitativo, além de entrevistas por meio de questionários abertos para análises, ou seja, a pesquisa de campo com a participação de algumas pessoas se posicionando sobre o uso do *Instagram* pela Academia da Polícia Militar de Goiás. Dessa maneira, conclui-se sobre a relevância das postagens feitas pela Polícia Militar para aqueles que estão distantes e precisam de um recurso para aliviar a saudade, evitar maiores preocupações e ter a sensação de distância diminuída.

Palavras-chave: Polícia. *Instagram*. Família. Distância.

ABSTRACT

This article deals, more precisely, with the use of *Instagram* by the Goiás Military Police, with the aim of analyzing the importance of this resource for connecting family members who

¹ Orientando: Graduação em Gestão Pública pelo Instituto de Ensino Superior FACIES (2017). Currículo Lattes: <http://lattes.cnpq.br/7193647562042208>; G-mail: Maikon.ferraz06@gmail.com

² Professor Orientador: Doutorando em Direitos Humanos pelo Programa de Pós-Graduação Interdisciplinar em Direitos Humanos da Universidade Federal de Goiás -UFG e pesquisador visitante na Erasmus University Rotterdam (Países Baixos), Mestre em Comunicação, Mídia e Cultura, pelo Programa de Pós-Graduação em Comunicação da Faculdade de Informação e Comunicação da Universidade Federal de Goiás - UFG (2020), possui pós-graduação em Comunicação, Marketing e Mídia no Setor Público pelo Instituto Brasileiro de Direito Público - IDP (2017) e graduação em Comunicação Social - Publicidade e Propaganda - também pela UFG (2010). Atualmente, é policial na Polícia Militar do Estado de Goiás na Assessoria de Comunicação da corporação e professor da disciplina Direitos Humanos no Programa de Pós-Graduação e Extensão do Comando da Academia da Polícia Militar do Estado de Goiás. Também é instrutor (área de comunicação) da Escola de Governo Henrique Santillo do mesmo Estado. 3ºSGT QPPM da Polícia Militar de Goiás.

are in another Brazilian city or state. The aim is to see how this social network can be beneficial and useful for those who are far away from their loved ones, whether they are fathers, mothers, children, siblings or even friends, so that the posts serve as a relief for many and also to reduce the distance that separates these people. Therefore, the text raises the following question: What are the impacts of the posts made daily on the Military Police Academy's *Instagram* for the families of students on the training courses? Following this perspective, the text includes the search for information through bibliographical research, characterizing the qualitative methodology, as well as interviews through open questionnaires for analysis, that is, field research with the participation of some people positioning themselves on the use of Instagram by the Military Police Academy of Goiás. In this way, we can conclude that the posts made by the Military Police are relevant for those who are far away and need a resource to relieve their homesickness, avoid major worries and have the feeling of distance reduced.

Keywords: Police. *Instagram*. Family. Distance.

INTRODUÇÃO

A sociedade atual é marcada pela evolução tecnológica, de modo que os recursos dessa natureza estão presentes em todas as esferas sociais e áreas do conhecimento. Logo, em qualquer instituição pública ou privada, seja do setor educacional, saúde, engenharia, alimentos, entre outros, é real a presença das tecnologias contribuindo para a eficiência dos trabalhos exercidos e na busca ou divulgação de informações em curto espaço de tempo. Nessa perspectiva, compreende-se que, dentro do contexto policial, mais precisamente da Polícia Militar, as tecnologias da informação não podem ser dispensadas, mas aproveitadas visando a produtividade e a confiabilidade do serviço prestado à sociedade.

Assim sendo, é necessário observar que, dentro do contexto tecnológico, hoje vivenciado, as redes sociais têm ocupado um espaço significativo, pois, ao contrário de serem consideradas apenas entretenimento, elas são vistas como meios eficazes na divulgação de diversas informações e, dentro da segurança pública, podem exercer um papel importante não somente aos policiais, mas às suas famílias e a sociedade, de um modo geral.

Desta feita, o presente artigo, objetivando observar a contribuição das redes sociais, faz um estudo sobre o *Instagram*, que é, hoje, uma rede social utilizada por uma parcela significativa da sociedade mundial e, por isso, é considerado como um recurso que informa e permite o acompanhamento dos eventos diários de milhares de policiais dentro da PMGO, tanto pela sociedade, bem como pelos familiares dos agentes de segurança, que já fazem parte dela há muito tempo e para aqueles que estão em processo de formação.

Sabe-se que a conectividade criada por meio das postagens feitas no *Instagram* da Academia da Polícia Militar de Goiás tem efeito favorável às famílias dos alunos do curso de formação de Soldados e Cadetes, afinal, muitos desses estudantes são oriundos de outros Estados da Federação, e as postagens diárias têm sido um afago para as famílias que podem, de certa forma, acompanhar o dia a dia de seus entes.

Nesse contexto, certamente, percebe-se uma importante iniciativa do setor de comunicação da instituição policial ao mostrar a boa utilização dessa ferramenta de conexão, que é o *Instagram*. Assim, este artigo tem como relevância analisar os impactos das postagens feitas pelo setor de comunicação social da Academia da Polícia Militar de Goiás em seu *Instagram*, considerando o contexto das famílias de outros Estados brasileiros.

Para tanto, a elaboração do presente artigo compreende uma análise que tem como ponto de partida a seguinte problemática: Quais são os impactos das postagens feitas diariamente no *Instagram* da Academia de Polícia Militar para os familiares de alunos dos cursos de formação?

Objetiva-se, dessa maneira, analisar a importância das divulgações feitas no *Instagram* da Academia de Polícia Militar de Goiás, identificando, de modo mais específico, a visão que os familiares têm em relação à instituição; os benefícios dessa tecnologia no dia a dia da Academia da PMGO e, além disso, busca-se, ainda, observar o grau de alcance das postagens entre familiares de alunos de outros Estados.

Para a elaboração do texto, a metodologia compreende o enfoque qualitativo, por meio de análises fundamentadas em pesquisas bibliográficas, que, conseqüentemente, objetivam analisar um fato a partir de argumentações, interpretações, comparações e conclusões sobre o tema, sendo utilizadas, também, as entrevistas por meio dos questionários com perguntas abertas sobre as postagens do *Instagram* da Academia da PMGO aprofundando, certamente, o entendimento sobre o objeto de estudo.

2 REVISÃO DA LITERATURA

2.1 As tecnologias de mídia

O mundo atual é caracterizado pela celeridade das informações, ou seja, as tecnologias propiciaram o acesso a elas de forma rápida. A rede de computadores, mais precisamente a internet, desencadeou novas possibilidades de busca e divulgação de dados, serviços,

produtos, entre outros, em qualquer parte do planeta. É quase impossível, hoje, estar alheio aos meios informativos quando se tem algum aparelho conectado à internet.

Desta feita, pode-se dizer que esta rede de computadores que se desenvolveu de maneira bastante rápida nos últimos tempos, chamando a atenção pela facilidade e eficiência, abriu espaço para diversos meios de comunicação e, conseqüentemente, para a informação, aproximando as pessoas e, ainda, permitindo estar a par de conhecimentos ou de qualquer evento. Assim, afirma-se que o uso das tecnologias, na sociedade atual, é indispensável entre as pessoas e em diversos setores, o que pode ser observado nas palavras de Rocha e Filho (2016), quando afirmam que diversas mudanças tecnológicas ocorreram relacionadas ao compartilhamento e disseminação de informações por meio de diferentes meios de comunicação, o que possibilitou a modificação da sociedade em sua forma comunicativa, influenciando diretamente os fatores sociais, culturais, econômicos e políticos.

Dentro desse contexto tecnológico de informação, destacam-se, conseqüentemente, as tecnologias de mídia, ou seja, a mídia digital que está presente diariamente no dia a dia das pessoas. “É a estrutura de sistemas de telecomunicação, processos digitais e conteúdo utilizada para transmitir comunicações que, em comum, utilizam-se da internet”, conforme o art. 5º, I, Lei 12.965/14”. (CONTROLADORIA-GERAL DA UNIÃO, 2022, p. 07). Isso quer dizer dos recursos que envolvem o computador, celular, TV digital, conteúdos on-line, entre outros, sendo espaços para criar e compartilhar conteúdos, como nas redes sociais, por exemplo. Para tanto, identifica-se um aumento significativo na divulgação de informações em ambiente virtuais.

Não é incomum, nesse cenário, que as pessoas e as próprias instituições, tanto privadas, quanto públicas, venham utilizar esses recursos visando a comunicação, a eficiência e a produtividade dos serviços prestados, e, claro, a informação. Há, de certa maneira, um marketing digital voltado para o pleno acesso da comunidade aos dados e às informações que estão disponíveis na mídia digital, a qualquer hora, e a qualquer evento que é do interesse de cada um.

Nessa perspectiva, a própria Administração Pública, ao lado das instituições privadas, pode, e deve, fazer uso da mídia digital, afinal, ela tem o dever da transparência e da publicidade, diante da sociedade. Tendo boas estratégias de uso, certamente, os recursos midiáticos, que são acessados pelas pessoas, garantirão o conhecimento e a informação, ainda que virtualmente. A Controladoria Geral da União (2022) compreende, nesse sentido, que os benefícios das estratégias de marketing digital pelo Estado podem incluir a compreensão

sobre políticas públicas ou ações governamentais pontuais, oferecendo transparência por parte das instituições ligadas ao governo, potencializando o cumprimento, pelos órgãos e entidades da Administração Pública federal direta e indireta, do princípio constitucional da publicidade dos atos e programas governamentais (CF, Art. 37) e dos objetivos das ações de comunicação do Poder Executivo estabelecido no Decreto nº 6.555/2008.

O crescimento das tecnologias da informação vem acompanhado do aumento do acesso por parte dos usuários via internet. Pode-se dizer que, dentro desse contexto, que as redes sociais abriram caminhos e espaços para interações entre pessoas e instituições. Sabe-se, desse modo, que esses recursos de interatividade e comunicação alcançaram, nos últimos anos, um número surpreendente de usuários, o que faz com elas sejam ferramentas de suma importância na divulgação de produtos, serviços, informações, interatividade e participação social. Assim, utilizar as mídias digitais pode ser visto como uma direção na busca de objetivos em que as estratégias devam ser adequadas ao fim pretendido, a cada tipo de usuário e a cada grupo interessado, aumentando a eficiência dessa comunicação.

No presente artigo, comenta-se sobre o *Instagram* como uma mídia digital que vem favorecer o contato entre as pessoas e destas com as mais diversas instituições existentes, de modo a manter o acompanhamento dos conteúdos postados. Dessa maneira, nos próximos tópicos, o trabalho tem como foco um breve estudo dessa rede social na segurança pública, mais precisamente na Academia de Polícia Militar de Goiás, a qual dispõe desse instrumento midiático como forma de demonstrar seus serviços prestados, prestar informações e para o acompanhamento de familiares dos agentes de segurança e da sociedade em geral.

2.1 O Instagram

Antes de adentrar em uma breve análise sobre o *Instagram*, é preciso compreender o que são as redes sociais, já que ele, como tecnologia midiática, faz parte delas. “As redes sociais são um aglomerado de pessoas ou organizações e entidades sociais que mantêm uma conexão entre si por interesses diversos, como para manter relacionamentos pessoais amorosos ou não, relações de trabalho, dentre outros” (RECUERO, 2009, p. 64). No mesmo sentido, Tamael e Marteleto (2006, p. 76) afirmam que “No ambiente das redes, o compartilhamento de informação e de conhecimento entre as pessoas é constante, pois as pessoas frequentemente gostam de compartilhar o que sabem.”

Diante dos conceitos supracitados, compreende-se que as redes sociais, na forma virtual, permitem a interação entre as pessoas, as quais produzem diversos conteúdos e compartilham com aqueles que fazem parte desse cenário. Portanto, como analisa Souza e Giglio (2015), a era da globalização e a criação da Internet, surgiu um fenômeno de redes sociais que utilizam as tecnologias da informação e da comunicação para se articular e se auto-organizar, que tomou dimensões globais. Uma realidade que leva à hegemonização da sociedade contemporânea.

Desse modo, observando o entendimento de Recuero (2009), na contemporaneidade, o mundo virtual se expandiu e com ele houve a expansão do social, pois agora, é possível compartilhar aspectos da vida particular com outros usuários do ambiente virtual, criando relações virtuais. Os usuários estão sempre na busca de notícias, bem como de informações, serviços e produtos, ou seja, de conteúdos, o que faz compreender que essas redes não são apenas formas de entretenimento ao promover a interação.

Seguindo essa direção, ou seja, dos conceitos e características das redes sociais, fala-se, então, no *Instagram*, também integrante delas. Essa rede existe desde outubro de 2010, tendo sido desenvolvido, inicialmente, apenas com o intuito de realizar postagens de imagens, ou fotografias, posteriormente, lançou o compartilhamento de vídeos, entre outras funções como as mensagens ou bate-papo, por exemplo. Segundo Garcia (2017), o *Instagram* foi criado em 2010 pelo norte-americano Kevin Systrom e o brasileiro Mike Krieger com o principal objetivo de gerar compartilhamento de fotos, vídeos e demais informações visuais com diferentes círculos de amizades (família, amigos, colegas de trabalho etc.).

Como uma ferramenta de interação e de relacionamento, o *Instagram* se mantém a partir de seguidores que cada usuário adquire quando passa a fazer parte da rede através de um perfil, ou uma conta criada por ele. Percebe-se que esse recurso, de um modo geral, alcança um número cada vez maior de participantes e, por isso, tem sua importância vista quando permite a interação, a comunicação e a informação, o que pode ser aproveitado não apenas pela pessoa física, mas por instituições de cunho privado e público. Contudo, estas últimas com o objetivo maior de divulgar serviços, produtos, eventos, textos, informações, e aproximar pessoas por meio de mensagens e/ou vídeos.

No cenário atual, o *Instagram* atinge pessoas no mundo inteiro e pode ser usado a partir estratégias próprias para alcançar objetivos, ou seja, divulgar conteúdos diversos que não violem as suas regras e que vão ao encontro dos interesses dos seguidores. Sobre isso, Relva (2015) destaca que esses meios permitem trabalhar interações entre diferentes sujeitos

que tenham um mesmo objetivo ou interesse em comum e, a partir disso, é possível estabelecer um laço de proximidade ainda maior.

Visando um olhar positivo sobre o *Instagram*, como uma plataforma virtual, o aplicativo tem potencial para visualizações de conteúdos, já que milhões de pessoas fazem parte dessa rede. Desse modo, há possibilidades de postagens de fotografias e imagens em *stories* e destaques, com ou sem texto, notificações, localização, uso de *hashtags* que propiciam alcance maior de visualização, caixas de perguntas e enquetes, além da transmissão ao vivo em tempo real de *lives*. Confirma-se, então, a existência de uma rede social que proporciona a interação e a aproximação entre as pessoas, ou seja, são relações sociais geradas pela conectividade que consiste em uma nova possibilidade de comunicação e informação, ampliando as relações a partir de um progresso que se dá pelo diálogo e compartilhamento entre os indivíduos nessa sociedade contemporânea, como observa Guimarães (2018).

A conectividade permitida, no momento atual, pelas redes sociais, e pelas mídias, de um modo geral, como no caso do *Instagram*, transformou o contexto e o comportamento das pessoas, pois há uma aproximação entre elas, antes não vista, compreendendo maiores chances de diálogos, de expressão da opinião e, conseqüentemente, da informação, ainda que os usuários estejam distantes uns dos outros. Há dentro disso, uma sensação de diminuição de distâncias.

No próximo tópico, visando compreender melhor essa finalidade do *Instagram*, ou seja, de informar, de aproximar as pessoas, diminuir distância, há uma análise a respeito do seu uso pelas instituições públicas, mais precisamente pela instituição de segurança pública, a Academia de Polícia Militar de Goiás, com vistas a prestar informações à sociedade diante dos serviços oferecidos diariamente, bem como mantê-las conectadas à rede social.

2.3 O uso do *Instagram* na Segurança Pública

O trabalho com a segurança pública compreende uma aproximação com a comunidade, de modo que haja confiabilidade, eficiência e transparência nos serviços prestados. Por isso, há uma necessidade de busca dos meios, recursos e estratégias para fornecer à sociedade a possibilidade dessa mesma aproximação, bem como do acompanhamento constante. Nesse contexto, afirma Lames (2011, *apud* BORGES, 2017, p. 24) “que a presença da internet no meio da sociedade não passa mais despercebida, logo gera

seus frutos com uma aplicação instantânea de informação, fluxo em crescimento que se atualiza constantemente”.

No mundo atual, é fato que, quanto à divulgação de informações, o cenário tem favorecido as pessoas e as instituições. Ou seja, as tecnologias da informação, ou recursos da mídia, têm se destacado como ferramentas que permitem o acesso e a divulgação de uma diversidade de conteúdos, e cada qual direcionado para um tipo de usuário, ou grupos de usuários.

Desse modo, compreende-se que o uso das redes sociais, como foi visto no tópico anterior, não tem como finalidade apenas divertir, mas também promover a interação, a proximidade e informação entre as pessoas. Fazer parte dessas redes é, assim, estar informado e informando, e poder participar do meio em que está inserido.

Um ponto relevante que deve ser defendido quanto ao uso do *Instagram*, como rede social, pelas instituições de segurança pública, mais precisamente as instituições militares, é de promover o espaço do acesso e do acompanhamento por parte das pessoas, e da comunidade em geral, diante dos eventos e ocorrências dentro e fora delas. Como esse aplicativo permite as postagens de imagens, textos, vídeos gravados ou em tempo real, há um aproveitamento positivo por parte da instituição da Polícia Militar em divulgar conteúdos próprios e buscar o acesso da comunidade, que também aproveita desse espaço para se inteirar da realidade da polícia e dos seus entes que estão participando, de alguma forma, dela.

Tellaroli e Siquira (2012), citado por Borges (2017), verifica que as facilidades digitais tiveram processos tecnológicos unificados, hoje, permitem que a partir de um aparelho seja possível se comunicar com outras pessoas, ler notícias em tempo real, tirar fotos e enviá-las imediatamente, fazer filmagens e expô-las nos sites de compartilhamento, trocar informações individualmente ou nas redes sociais, assistir a conteúdos televisivos, entre outras ações no mundo virtual.

Assim sendo, é certo afirmar que o *Instagram* deve ser visto como de suma relevância no seu uso, tendo efeitos positivos para as instituições, assim como para a própria comunidade. Sabe-se que os policiais, estando longe de suas casas e de suas famílias, em razão de suas funções, e em cursos de formação, tem no *Instagram* a possibilidade de estarem sempre conectados com eles, observando, ainda, que as instituições fazem uso constante dessa mídia onde os entes ou parentes estão a par dos acontecimentos diários. Nesse contexto, compreende-se que “mais do que um suporte para mensagens, é um elemento decisivo na

formação de mente, dos modos de sentir, perceber e compreender a realidade.” (MARTINO, 2014, p. 204)

Portanto, quanto ao uso das redes sociais e, mais precisamente do *Instagram*, nota-se que suas funções disponibilizadas em um celular, ou outro aparelho, concedem à comunidade a oportunidade de acesso e de se manter conectada, tendo conhecimento e informação dos serviços prestados, de eventos e ocorrências, bem como das notícias a respeito daqueles que estão dentro das academias militares.

Visto isso, ou seja, sobre a importância do serviço prestado por meio do *Instagram* dentro do contexto da polícia militar, deve ser considerado que, mesmo à distância, as pessoas estão sendo informadas sobre a segurança pública e, certamente, sobre os agentes de segurança que estão em serviço ou realizando cursos. Logo, deve ser considerado que o *Instagram* oferece a oportunidade da interação por meio da conectividade, diminuindo distâncias.

Assim sendo, o próximo tópico tem como objetivo demonstrar, por meio de pesquisas bibliográficas, somando-as às respostas obtidas pelos questionários aplicados, o entendimento da utilidade do *Instagram* para aqueles que estão distantes de suas famílias e de suas casas devido à realização de cursos na Academia da Polícia Militar de Goiás.

3 METODOLOGIA

Este artigo pretende abordar os impactos do uso do *Instagram* pela Academia de Polícia Militar de Goiás, visando divulgar as informações sobre os alunos de cursos de formação e, logo, permitir o acompanhamento diário de seus familiares, principalmente daqueles oriundos de outro Estado da federação.

Portanto, será realizada uma investigação tanto de caráter teórico, quanto a partir de uma entrevista, com questionário aberto, para uma coleta de dados referente ao assunto proposto, objetivando observar os efeitos do uso da rede social, ou seja, do *Instagram*, no dia a dia das pessoas que o acompanha com a finalidade de informar e se inteirar dos acontecimentos na vida de seus entes.

Nesta perspectiva, a metodologia utilizada é definida como qualitativa por meio da pesquisa bibliográfica. Segundo Gil (2006, p. 44), a pesquisa bibliográfica “é desenvolvida com base em material já elaborado, constituído principalmente em livros e artigos científicos”. Somada a essa pesquisa, serão utilizadas entrevistas por meio de questionário

que, segundo Lakatos (2001, p. 201) é “um instrumento de coleta de dados, constituído por uma série ordenada de perguntas, que devem ser respondidas por escrito e sem a presença do entrevistador”. Dentro disso, compreende-se que a aplicação do questionário, por meio de perguntas abertas, será disponibilizada às famílias dos policiais em formação na Academia de Polícia Militar de Goiás para verificação de opiniões e posicionamentos a respeito do uso do *Instagram* como meio de aproximação entre eles.

A coleta de dados compreende um trabalho planejado, em que haja compatibilidade com a problemática proposta, selecionando informações e conhecimentos a partir de obras e textos, bem como das respostas obtidas por meio do questionário. O objetivo é resumir as observações, somando posicionamentos de autores às respostas obtidas na aplicação das perguntas, de forma que elas permitam uma análise mais detalhada sobre o tema. Para Lakatos (2001, p. 167), coleta de dados exige do pesquisador paciência, perseverança e esforço pessoal, além do cuidadoso registro dos dados e de um bom preparo anterior.

Diante dos procedimentos, ou da metodologia proposta, será possível, por meio da seleção das informações, elaborar um texto fundamentado em bibliografias e opiniões para discussão sobre o objeto de estudo, compreendendo os impactos, ou efeitos, do uso do *Instagram* pela Academia da Polícia Militar de Goiás ao divulgar postagens permitindo o acompanhamento dos familiares dos alunos dos cursos de formação.

4 RESULTADOS E DISCUSSÃO

A importância das redes sociais não se restringe tão somente à diversão e entretenimento, pois vai além. O acesso ao *Instagram*, como visto na revisão da literatura, tem uma função relevante no contexto da Academia da Polícia Militar que é apresentar os resultados dos trabalhos prestados à sociedade, mostrar a rotina dos policiais em cursos, noticiar eventos e, também, manter familiares e amigos dos agentes de segurança conectados a eles, o que traz certo alívio quando esses profissionais estão distantes, em outros Estados, por exemplo.

E, esta realidade, pode ser vista diante de algumas histórias, ou muitas delas, que chamam a atenção. Entre elas, a do aluno em que a família (mãe) mora em Alagoas, região do nordeste brasileiro, a cerca de 1.500 km da capital goiana, onde está sendo realizado o curso de formação policial (CFP). Certamente, mais uma família apreensiva, a qual vê na rede social a oportunidade de diminuir a preocupação e a saudade do filho distante.

Seguindo essa direção, compreende-se, então, a importância em fazer uma análise a respeito do papel das redes sociais no contexto da Academia da Polícia Militar de Goiás, mais precisamente do *Instagram* como instrumento de conexão com entes familiares que estão distantes e precisam de um suporte para diminuir a saudade e acompanhar a rotina do parente policial nas atividades, mais precisamente em cursos, e da própria instituição que está localizada no Estado de Goiás. De acordo com Villa Júnior e Cruz (2018, p. 02), o “inovador método de se prestar serviços públicos de segurança é capaz de alcançar uma maior projeção no mundo moderno, mais especificamente a partir da utilização de ferramentas de comunicação da internet: as redes sociais”. Desta feita, a internet que se desenvolveu de maneira rápida criando recursos diversos, como as redes sociais, tendo como objetivos a aproximação entre as pessoas, facilitando a comunicação constante, trouxe efeitos positivos quando o assunto é a interação entre os usuários.

Assim sendo, depois de apresentar conceitos e noções gerais a respeito da importância do *Instagram*, no tópico anterior, para aperfeiçoar os conhecimentos sobre o tema, faz-se necessário utilizar da pesquisa de campo para melhor entendimento do assunto, que, conforme Marconi e Lakatos (2003, p. 185), tem o “objetivo de conseguir informações e/ou conhecimentos acerca de um problema, para o qual se procura uma resposta, ou de uma hipótese, que se queira comprovar, ou, ainda, descobrir novos fenômenos ou as relações entre eles”.

Conforme a tabela 1 identifica-se, para a realização da entrevista e, posteriormente, análise da pesquisa, e com a observância da importância do *Instagram*, os participantes. A discussão do papel da rede social se baseia na opinião de parentes distantes da instituição militar e, conseqüentemente, do policial presente em curso de formação, seja o filho, irmão, pai ou outro grau de parentesco. Logo, esse instrumento se torna viável ao fazer postagens da rotina do agente de segurança, e da academia, informando e divulgando todo tipo de evento para essas pessoas.

Tabela: Parentesco, Estado de origem e tempo sem se ver.

Parentesco	Estado de origem	Tempo sem se ver
Irmão	Mato grosso	5 meses
Filho	Alagoas	5 meses
Mãe (ascendente)	Santa Catarina	30 dias
Primo	Minas Gerais	1 ano

Fonte: Maikon Ferraz da Silva, 2023.

É notório, na tabela, que os familiares distantes estão entre ascendente, filho, primo e irmão, os quais residem em outros Estados, sendo eles: Mato Grosso, na região Centro-Oeste, Alagoas, no Nordeste, Santa Catarina, região Sul e, Minas Gerais, no Sudeste Brasileiro. Desse modo, percebe-se que são localidades não próximas do Estado de Goiás, exigindo meios de comunicação que mantenham esses familiares informados sobre o dia a dia da instituição de caráter militar, pois nota-se que há um tempo em que não se veem fisicamente, alcançando o tempo entre 30 dias e 1 (um) ano. É, nesse contexto, que a revolução dos meios de comunicação provocados, logicamente pela internet, passa a ser vista dentro do aspecto positivo, ou seja, o de manter a interação, acompanhando, de imediato, todas as notícias dentro da Academia da Polícia Militar de Goiás.

Como foi visto na revisão da literatura, o uso das mídias, sendo algo constante e fácil, não serve tão somente à diversão ou ao entretenimento, mas serve à população como meio de informação e comunicação e, no caso da Academia da PMGO, tem sido um recurso para divulgar informações sobre os seus serviços prestados, bem como permite o acompanhamento de seus eventos e cursos, onde todos, inclusive os mais distantes, podem estar a par dos seus feitos e da rotina dos policiais. “As mídias digitais modificaram as formas de comunicação existentes, ampliando e transformando os sistemas de comunicação. O relacionamento humano foi ampliado e transformado através dessa ferramenta, a expansão do número de usuários não tem precedentes”. (BORGES, 2017, p. 21)

É perceptível que as pessoas não dispensam o uso da rede social, ou seja, do *Instagram*, já que estão distantes e ansiosas por informações a respeito do policial em curso de formação, sendo esse instrumento muito bem aceito. Nota-se, portanto, o intuito, nesse meio tecnológico midiático, o da realização de diversos serviços, desde propaganda, publicidade, eventos, noticiários, entre outros que permitem o acompanhamento por parte de seus usuários. Por meio de um celular e um aplicativo, o *Instagram*, a conexão se torna viável, dentro de um mundo tecnológico, de modo que a informação chega imediatamente.

Diante disso, algumas questões respondidas pelos entrevistados são analisadas compreendendo a importância dessa ferramenta da mídia dentro do contexto da segurança pública, a qual cresce de forma significativa, acompanhada pelo, também, aumento do acesso entre as pessoas.

É certo que as postagens feitas no *Instagram* permitem uma aproximação entre os usuários, quando conectados a uma determinada conta. A possibilidade de acompanhar a rotina de uma instituição deixa seguidores a par de seus acontecimentos em diversos locais.

De certa forma, há um conhecimento, já visto no tópico revisão da literatura, que são meios tecnológicos de fácil acesso e manuseio, o que leva as pessoas a acessarem a rede social constantemente e, para além, da diversão, ou seja, tendo-o como forma de comunicação e interação.

Portanto, de acordo com o pensamento de Borges (2017), em tempos de convergência digital, as inúmeras formas de se obter informação ampliaram o uso da internet, tais como: as revistas digitais, livros digitais (E-books), jogos digitais, entre outros, transformaram o meio de receber notícias ou aprender algo novo, não poderia ser diferente pela quantidade de informação contida nas mídias que utilizamos diariamente e é com esse tipo de tecnologia que a segurança pública, Polícia Militar, pode dar um novo patamar na qualidade de seus serviços à população, por meio das mídias digitais, pode estabelecer um contato mútuo com a comunidade, que anseia por segurança e dessa depende os diversos setores da sociedade.

Assim sendo, como pode ser visto, dentro do contexto da Academia da Polícia Militar de Goiás, sobre a aproximação entre os conectados, considera-se que algumas pessoas sentem que há uma redução da distância diante dos conteúdos postados. Sobre isso, o posicionamento do irmão de um policial em formação no Estado de Goiás, mas residente em Mato Grosso confirma que as postagens permitem uma sensação onde a distância diminui. Com a mesma posição, um primo, residente em Minas Gerais, estando distante de Goiás, afirma que “Com certeza, elas ajudam acompanhar um pouco do que ele vive na escola de formação e isso é importante, pois alivia, tendo uma sensação de estar mais perto de pessoas que estão longe.” E, por fim, compartilhando da mesma opinião, uma mãe residente em Santa Catarina, confirma que é possível sentir-se mais perto do filho policial acompanhando o *Instagram* da Academia da Polícia Militar, pois as postagens são bem feitas e constantes.

Logo, são sensações provocadas pela rede social, a qual possui recursos que permitem a postagem de fotografias, vídeos, *lives*, mensagens ou bate-papo de forma continuada. Na visão de Telallori e Squirra (2012, apud Borges, 2017, p. 23), “fruto da amigabilidade dos atramentos tecnológicos, as facilidades digitais tiveram processos tecnológicos unificados e hoje permitem que a partir de um aparelho seja possível se comunicar com outras pessoas.”

Percebe-se que o uso da rede social, *Instagram*, feito pela Academia da PMGO, e certamente, pela segurança pública, é de grande serventia, considerando que muitos familiares estão acompanhando os fatos, eventos, cursos e demais ações na área policial. Esta é uma função da mídia, a qual, como já comentado, tem o objetivo de compartilhar informações. Assim, de certa forma, está havendo uma interação com a Academia da Polícia Militar de

Goiás, e com o próprio policial. Portanto, ainda que fisicamente não estejam tendo contado, contudo, o mundo virtual favorece a divulgação de fatos ou eventos diversos, assim como a interação por meio de mensagens.

De outro modo, nem todos acreditam que o uso do *Instagram* reduz a distância, contudo, sentem que há um alívio em saber sobre a rotina na Academia da Polícia Militar e do policial em formação. É o que pode ser ver na declaração de um filho de policial, residente em Alagoas: “Não, alivia a saudade, é um meio de estar acompanhando o que está acontecendo, o que despreocupa toda a família.” Ainda que não haja o sentimento de que não há a redução da distância, mas há, sim, um alívio por meio das notícias divulgadas por meio das postagens na rede social. Para essas pessoas, a ausência de informação deixa parentes distantes apreensivos, um problema que pode ser resolvido com os conteúdos feitos no *Instagram*, recurso midiático que tem potencial imediato de divulgar informações e promover interações entre população e o serviço de segurança pública. De acordo com Borges (2021, p. 58), “por meio das mídias digitais e suas inúmeras vertentes, pode-se montar um paralelo e formar um apoio na rede mundial de computadores afim de manter um laço entre comunidade e polícia”.

Desta feita, entende-se que a rede social em questão tem um papel importante e, mesmo que não diminua a distância, como afirmam alguns, contudo, informa, noticiando a rotina dos militares, o que traz tranquilidade para aqueles que não estão próximos. Na contemporaneidade, mais precisamente no mundo virtual, é possível a expansão da comunicação, compartilhando aspectos diversos da vida entre os usuários dentro desse ambiente midiático.

Seguindo para outra questão, indaga-se sobre o que mais os impressiona nas postagens feitas pela Academia da Polícia Militar de Goiás. As respostas dos familiares, que estão distantes, de um modo geral, são positivas, ou seja, identifica-se, primeiramente o sentimento de segurança passado pela instituição no alcance dos objetivos que é a ordem e a tranquilidade social, combatendo todo o tipo de crime. Nesse sentido, o irmão entrevistado refere-se à coragem e à persistência dentro da PMGO como elementos que impressionam de maneira séria e com compromisso diante dos serviços prestados.

Também o filho se refere ao compromisso e a responsabilidade diante do que vê nas postagens, sendo para ele uma instituição disciplinada e que busca alcançar os seus objetivos. Esses posicionamentos passam um sentimento de credibilidade, de modo que o *Instagram* consegue alcançar a finalidade da corporação. Mais uma vez, é possível observar que a função da rede social vai além de um simples entretenimento, ou seja, é estar abrindo a possibilidade

de um mundo virtual, onde as relações continuam próximas ao interagir. Lames (2011 citado por Borges, 2017), observa, nesse sentido, que a presença da internet no meio da sociedade não passa mais despercebida, logo gera seus frutos com uma aplicação instantânea de informação, fluxo em crescimento que se atualiza constantemente.

Ainda em relação à impressão às postagens, o primo e a mãe, então, entrevistados, afirmam ser bem-feitas, ou seja, com os recursos permitidos pelo *Instagram* para fazer fotografias, vídeos, vídeos em tempo real, legendas, entre tantos outros, havendo uma credibilidade naquilo que é postado. Para tanto, o primeiro, ou seja, o primo, diz que “normalmente são posts muito bem-produtos, e mostra o quanto o pessoal vibra com aqueles momentos únicos e de muita aprendizagem. Enquanto a segunda entrevistada, a mãe, afirma que são postagens bem-feitas, deixam clara a mensagem que quer passar, o que confirma a seriedade da instituição, não sendo mensagens aleatórias, mas objetivando levar ao conhecimento de todos a rotina da Polícia Militar. Logo, pode-se dizer que o recurso midiático alcança seu objetivo, ou seja, chega aos interessados e passa a mensagem de forma clara e objetiva diante de seus serviços.

Dentro disso, pode-se dizer que o *Instagram* é um importante instrumento de divulgação de informações da Academia da Polícia Militar de Goiás a respeito de seu contexto, sendo isso positivo para quem está, principalmente, distante. Considera-se que há uma visão positiva da instituição diante da mídia. Pode-se afirmar que o surgimento das redes sociais promoveu mudanças positivas quando o assunto é interação, principalmente para aqueles que estão distantes um do outro e possui uma relação familiar, de amizade ou profissional, facilitando a comunicação. Os diferentes sujeitos, dentro de suas realidades, circunstância de vida tem, a partir do uso da mídia, a oportunidade de se manterem conectados. Sobre isso, Borges (2017) observa que a ideia de levar tecnologia digital ao alcance da sociedade, ganha mais força a cada dia, a inclusão digital, conhecida por levar a tecnologia até as camadas mais necessitadas da população aliado à facilidade na obtenção de equipamentos com tecnologias digitais, tem transformado o contexto “digital” na sociedade brasileira.

Em relação à terceira questão sobre a imagem que o entrevistado tem da instituição militar por meio das postagens, também houve uma boa aceitação em relação à Academia Polícia Militar de Goiás, pois mesmo diante de um recurso de divulgação de informações e notícias para pessoas que estão distantes, é certo que os conteúdos on-line permitem o sentimento da aproximação da rotina da corporação. Assim sendo, considerando as opiniões,

os participantes acreditam que a instituição tem como ponto forte, mais uma vez, a segurança. Acredita-se que a polícia militar possui treinamento, cursos de aperfeiçoamento, instrumentos e conhecimentos necessários para atuar na prevenção e combate ao crime.

Nesse sentido, diante do filho, que está distante do pai policial, há uma imagem segura, e que a cada dia vai se aperfeiçoando para o bem estar da população quando se observa o *Instagram* da instituição militar. Nessa mesma perspectiva, a mãe do policial em formação, em Goiânia, afirmou o seguinte: “Do que eu conheço, é uma instituição que presta um bom serviço para a sociedade”. A entrevistada, certamente, conhece a Polícia Militar de Goiás por meio do *Instagram*, o que permite ter, sim, um posicionamento e positivo diante de conteúdos esclarecedores, objetivos e motivantes. Por fim, dentro desse mesmo entendimento, afirma o primo do policial formando, que há uma imagem de uma enorme instituição, muito disciplinada, respeitada e que muito se esforça para nos defender das adversidades.

Logo, estão certos de que a polícia militar impõe respeito, ou seja, ela é vista como instituição que possui capacidade e competência para agir, sendo constituída de profissionais sérios, com o compromisso de combater e prevenir a criminalidade e formar agentes de segurança capacitados. Acredita-se, portanto, que o *Instagram*, com os recursos que possui, deixa transparecer a visão de uma instituição bem aceita, onde os agentes estão sempre buscando o treinamento e o conhecimento para agir em prol da segurança pública. Mais uma vez, é certo que as postagens e o acompanhamento destas, por parte dos familiares, têm uma função de suma relevância como meio tecnológico midiático, ou seja, permitir o acompanhamento de sua rotina, amenizando preocupações e a saudade.

Contudo, por outro lado, também se entende que é uma profissão de risco, ao lidar com crimes, o policial lida diariamente com fatos e ocorrências que são arriscadas e, dentro disso, o irmão entrevistado afirma, ao ver as postagens no *Instagram* da Academia da PMGO, que se trata de uma “instituição muito perigosa”. Um posicionamento que, certamente, é compartilhado por muitos, já que a profissão é cercada de perigos, até mesmo da própria vida.

Uma última análise é que permite reconhecer a importância do *Instagram* na segurança pública e para os familiares que estão distantes dos policiais em formação, assim como também observar como essa rede proporciona momentos diversos, os quais abrangem as postagens de fotos e vídeos com emoção, é sobre as formaturas que também são disponibilizadas em *lives*. Assim, diante do que as pessoas acham desses eventos, há opiniões positivas. O irmão afirma ser um momento lindo e emocionante ao ver o parente realizando um sonho, capacitando-se e fazendo parte de uma instituição tão importante. O filho, da

mesma forma, diz ser um momento muito bonito, pois depois de meses de dedicação e treinamento, é muito importante para o aluno conhecimento adquirido no curso. No mesmo sentido, o primo confirma serem essas formaturas muito bacanas, ao assistir por meio da rede social, sendo admirador das solenidades militares. Para ele, percebe-se o quanto os policiais treinam para aquilo que objetivam. Apenas a mãe disse não saber, pois nunca assistiu a nenhuma formatura.

Diante da análise sobre a formatura, em que os familiares podem acompanhar pela rede social, abre-se novamente um espaço para observar o que a *Instagram* trouxe no que diz respeito interação, comunicação e aproximação, ainda que virtualmente, de instituições, eventos, fatos, notícias, enfim, uma ferramenta que permitiu aos usuários estarem diante do compartilhamento de diversas realidades. Logo, dentro da Academia da Polícia Militar de Goiás, essa rede social é um meio de permitir ao usuário estar acompanhando seus serviços prestados e a rotina do policial. O evento, ao final da formação, ainda que vista mediante o que é postado por meio de fotos e vídeos, é um momento emocionante para as famílias, para aqueles que estão distantes vendo seus filhos, pais, irmãos, primos participarem de momentos de suma importância em suas vidas.

Portanto, como foi visto, os conteúdos on-line e a visão que se tem deles dentro da Academia da Polícia Militar de Goiás despertam admiração, elogios e positividade e, isso, é possível em razão da rede social em comento, o *Instagram*, a qual alcança milhares de familiares e amigos dos policiais distantes e que estão em formação. De acordo com Borges (2017), a quantidade de informação que pode circular nesses meios demonstra sua importância para ser um meio de comunicação preferido na sociedade, que as utilizam das mais variadas formas, cabendo assim, às instituições públicas o proveito que pode vir a ser utilizado, a partir dessas tecnologias digitais.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

Diante do exposto, o presente artigo tratou do uso do *Instagram* pela Academia da Polícia Militar de Goiás, de modo que esse recurso midiático, além de entretenimento, pode ser utilizado como importante instrumento de comunicação, interação e divulgação da rotina da corporação, permitindo que todos estejam a par de seus serviços prestados à comunidade.

Sabe-se que na sociedade atual o uso das redes sociais alcançou um número de acesso significativo, de modo que as pessoas estão cada vez mais conectadas com o intuito de

entretenimento, informação e interação. Assim, o *Instagram* é um recurso que, para alguns, diminuem a distância e, para outros, pelo menos amenizam a saudade e as preocupações com aqueles que estão distantes.

Logo, abordou-se, de forma mais específica, sobre o uso do *Instagram* como ferramenta que conecta familiares que estão longe dos policiais que participam dessa instituição militar de Goiás, ou seja, pais, mães, filhos, irmãos, e outros, que estão longe, ficando dias, meses e até anos distantes, e que veem na rede social uma forma de acompanhar a rotina da corporação, aliviando a saudade e as preocupações.

Foi visto, por meio da pesquisa bibliográfica, que as redes sociais, hoje, estão presentes entre quase todas as pessoas, e de todas as idades, seja como forma de interação, comunicação e busca de informações. Portanto, são ferramentas que não servem tão somente à diversão, ao entretenimento, ou apenas uma mídia para jovens. Ao contrário, essa rede social serve, e muito ativamente, a todos aqueles que buscam informações, como no caso da Academia da Polícia Militar de Goiás, que, em suas postagens, objetiva apresentar o trabalho prestado à sociedade, notícias, cursos, ou quaisquer outros tipos de eventos que interessam tanto aos policiais, assim como a toda a comunidade em que atua. Desta feita, compreende-se que o *Instagram* é uma ferramenta que serve para noticiar a rotina da polícia, permitindo aos familiares acompanharem e, certamente, tendo certo alívio, já que estão distantes.

Seguindo essa perspectiva, a pesquisa também foi feita por meio de questionários, ou seja, a pesquisa de campo, mais precisamente a entrevista com perguntas abertas com a participação de quatro pessoas, a qual veio confirmar que esse recurso é de grande valia, pois os participantes estão de acordo que é, por meio das postagens feitas constantemente pela Academia da Polícia Militar de Goiás, que eles aliviam as preocupações, a saudade, assim como tem um sentimento de que as distâncias diminuem. Também reconheceram, ao ver fotografias, vídeos e legendas das postagens, que a instituição passa credibilidade e segurança. Dentro disso, confirma-se que a função das redes sociais é alcançar a população com o compartilhamento de informações diversas.

Portanto, segundo os questionamentos feitos, há uma reação positiva, quando os participantes acreditam no compromisso, segurança e seriedade da instituição militar goiana. O *Instagram* utilizado pela Academia da PMGO causa impactos positivos na população, em especial àqueles que estão distantes de seus filhos, irmãos, pais, mães, entre outras pessoas próximas do agente de segurança.

De um modo geral, o artigo pode contribuir com novas pesquisas, já que se restringiu

a perguntas e questões limitadas sobre o tema. Portanto, percebe-se que há possibilidades de acrescentar à pesquisa mais informações e conhecimento sobre o uso do *Instagram* pela Polícia Militar de Goiás. O texto pode ser, assim, considerado como um ponto de partida para outras propostas de investigações, permitindo um conhecimento mais amplo sobre o objeto de estudo.

REFERÊNCIAS

BORGES, Marcelo dos Santos. **O uso das mídias digitais pela polícia militar na aproximação com a comunidade: um estudo de caso no destacamento de balneário Arroio do Silva**. Especialização em tecnologia da informação e comunicação aplicada à segurança pública e direitos humanos. Universidade Federal de Santa Catarina Campus Araranguá, 2017. Disponível em: <https://repositorio.ufsc.br/>? Acesso em 08 out 2023.

CONTROLADORIA-GERAL DA UNIÃO. Secretaria Especial de Comunicação Social do Ministério das Comunicações. **Boas práticas aplicáveis à utilização de mídias digitais pela Administração Pública Federal**. 2022. Disponível em: <https://www.gov.br/cgu/pt-br/centrais-de-conteudo/publicacoes/arquivos/sfc-boas-praticas-aplicaveis-a-utilizacao-de-midias-digitais-pela-administracao-publica-federal.pdf>. Acesso em: 08 out 2023.

GARCIA, I. O. S. **Bibliotecas no Instagram: um estudo sobre o uso do aplicativo por unidades de informação**. 85 f. Monografia (Biblioteconomia e Gestão de Unidades de Informação) — Universidade Federal do Rio de Janeiro, Rio de Janeiro, 2017.

GUIMARÃES, A. L. **Aprendizagem colaborativa e redes sociais: experiências inovadoras**. Curitiba: Appris, 2018.

GIL, Antônio Carlos. **Como elaborar projetos de pesquisa**. e ed. São Paulo: Atlas, 2006.

LAKATOS, Eva Maria. - **Fundamento de metodologia científica**. 4. ed. São Paulo: Atlas 2001.

MARCONI, Marina de Andrade. LAKATOS, Eva Maria. **Fundamentos de Metodologia Científica**. Ed. Atlas, São Paulo, 2003.

MARTINO, Luís Mauro Sá. **Teoria das mídias digitais: linguagens, ambientes, redes**. Petrópolis: Vozes, 2014.

RECUERO, Raquel. **Redes Sociais na Internet**. Porto Alegre: Sulina, 2009.

RELVA, V. **A partilha de informação e a aquisição de conhecimento nas Redes Sociais: a utilização do Facebook e do Google+ pelos estudantes da Faculdade de Letras da Universidade de Coimbra**. 100 f. Dissertação. Faculdade de Letras da Universidade de Coimbra, Coimbra, 2015. Disponível em: <https://www.scielo.br> Acesso em: 08 out 2023

ROCHA, G. C.; FILHO, V. B. S. **Da guerra às emoções: história da internet e o controverso surgimento do Facebook**. In: ENCONTRO REGIONAL NORTE DE HISTÓRIA DA MÍDIA, Rio Branco. Rio Branco: Alcar — Associação Brasileira de Pesquisadores da História da Mídia, 2016.

SOUZA, M. V.; GIGLIO, K. **Mídias digitais, redes sociais e educação em rede**. São Paulo: Edgard Blucher, 2015.

TOMAÉL, Maria Inês; MARTELETO, Regina Maria. **Redes Sociais: posições dos atores no fluxo da informação**. Encontros Bibli, Florianópolis, v. 11, n. 22, 2006.

VILLA JÚNIOR, Nelson; CRUZ, Raffael Piontkiewicz. **Polícia Comunitária: o aprimoramento da segurança pública por meio das redes sociais da Polícia Militar do Estado do Paraná**, v. 8, n. 4, p. 24831-24847, 2022. Disponível em: <https://ojs.brazilianjournals.com.br/ojs/index.php/BRJD/article/view/46204>. Acesso em: 05 nov 2023

APÊNDICE

ENTREVISTAS

1

Estado de Origem?

Mato Grosso

Qual o parentesco?

Irmão

Há quanto tempo não se veem?

5 meses

As postagens feitas no Instagram da CAPM diminui a distância?

Sim, permite uma sensação de que a distância diminui, acreditando estar mais perto quando é visto os acontecimentos dentro da Academia da PMGO.

O que mais te impressiona nas postagens?

A coragem e a persistência que as postagens deixam transparecer com a rotina da instituição militar. Os policiais participando de ocorrências passa credibilidade.

O que acha das formaturas?

Um momento lindo e emocionante, realizando um sonho. É muito bom vê-lo participar de um momento importante, fazendo parte da instituição militar.

Qual a imagem você tem hoje da instituição polícia Militar?

Uma instituição muito perigosa, onde há risco para os policiais quando vejo as postagens.

2

Estado de Origem?

Alagoas

Qual o parentesco?

Filho

Há quanto tempo não se veem?

5 meses

As postagens feitas no Instagram da CAPM diminui a distância?

Não! Alivia a saudade, diminui as preocupações dos familiares que se preocupam.

O que mais te impressiona nas postagens?

O compromisso e responsabilidade em formar novos cidadãos de bem, compromissados e com segurança.

O que acha das formaturas?

Muito bonita! Depois de meses de dedicação e treinamento, muito importante para o aluno ter preparo e conhecimento.

Qual a imagem você tem hoje da instituição polícia Militar?

Uma imagem segura, e que a cada dia vai se aperfeiçoando para o bem estar da população.

3

Estado de Origem?

SC

Qual o parentesco?

Mãe

Há quanto tempo não se veem?

30 dias

As postagens feitas no Instagram da CAPM diminui a distância?

Sim, é um meio que permite estar mais perto do filho distante quando vejo as postagens constantes da instituição.

O que mais te impressiona nas postagens?

São bem feitas, deixam clara a mensagem que quer passar sobre a realidade da Academia da Polícia Militar.

O que acha das formaturas?

Não posso opinar pq não vi nenhuma ainda.

Qual a imagem você tem hoje da instituição polícia Militar?

Do que eu conheço, é uma instituição que presta um bom serviço para a sociedade.

4

Estado de Origem?

MG

Qual o parentesco?

Primo

Há quanto tempo não se veem?

Um ano

As postagens feitas no Instagram da CAPM diminui a distância?

Com certeza elas ajudam acompanhar um pouco do que ele vive na escola de formação.

O que mais te impressiona nas postagens?

Normalmente são posts muito bem produzidos, e mostram o quanto o pessoal vibra com aqueles momentos, únicos e de muita aprendizagem.

O que acha das formaturas?

Muito bacana, pois sou muito fã das solenidades militares, dá para perceber o quanto eles treinam para aquilo.

Qual a imagem você tem hoje da instituição polícia Militar?

Imagem de uma enorme instituição, muito disciplinada, respeitada e que muito se esforça para nos defender das adversidades.

Anexo 2

TERMO DE CONSENTIMENTO LIVRE E ESCLARECIDO - TCLE

Você está sendo convidado (a) a participar da pesquisa: “O *Instagram* da Academia da Polícia Militar de Goiás conectando famílias e diminuindo distâncias”, pelo pesquisador: Maikon Ferraz da Silva, do Curso de Especialização em Polícia e Segurança Pública, pela Academia da Polícia Militar de Goiânia, cujo objetivo é conhecer por meio de questionário, em perguntas abertas, a importância do *Instagram* da instituição militar de Goiás, como meio de divulgação de informações e demais eventos, buscando conectar famílias.

Diante disso, você receberá todos os esclarecimentos necessários antes e no decorrer da pesquisa, assegurando que seu nome não será divulgado, sendo mantido o mais rigoroso sigilo através da omissão total de quaisquer informações que permitam identificá-lo(a).

A sua participação será através de perguntas e respostas abertas, de modo que sua opinião será de suma relevância para o estudo. A qualquer momento você poderá desistir de participar da pesquisa, sem prejuízo algum.

A redação final poderá ser divulgada em publicações científicas e entre a Academia da Polícia Militar de Goiânia- GO, respeitando o sigilo e a identidade dos participantes.

LI E CONCORDO COM O TERMO: () sim () não

Pesquisador

Maikon Ferraz da Silva